



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

RECEBI

03/04/25 11:00

Carolina Suta
Procuradora Geral do Município de Nova Lima

CÓPIA

Ofício nº 155/2025.

Nova Lima, 19 de fevereiro de 2025

Exmo. Sr. Prefeito Municipal João Marcelo Dieguez Pereira

Senhor prefeito:

Ao cumprimentá-lo, venho encaminhar à Vossa Excelência, o seguinte requerimento verbal, aprovado na reunião ordinária do dia 18/02/2025, de autoria do vereador Wesley de Jesus Silva.

Conforme requerimento, para que a Comissão de Direitos Humanos possa fazer uma reunião pública para discutir a questão referente ao desabastecimento de água em alguns bairros de ocupação, tais como Alto do Gaia, Nova Canaã, Galo. O senhor vereador explica que esteve na Secretaria de obras e que a comunidade do Galo, já há doze anos enfrenta uma regularização fundiária de um acordo, um TAC que foi celebrado entre o Poder Executivo, uma empresa de regularização fundiária, dois proprietários de terra e duas associações. Nesse TAC que foi celebrado em 2017/18, ficou estabelecido que o município iria abastecer a comunidade com água potável para consumo e isso não tem sido feito. Já houve um desabastecimento, diante do pedido que o vereador fez, o secretário se sensibilizou, encaminhou mais alguns caminhões. Porém, posteriormente, mais uma vez, todo mundo sem água. É inadmissível, parece que está tão distante da gente que numa cidade tão rica, uma cidade que hoje tem tantos recursos sendo gastos com coisa supérflua, pode deixar faltar água na casa de uma pessoa para tomar para banho, para fazer comida, fazer o básico. E o que agrava ainda mais a situação é que teve uma reunião no



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

ministério público estadual, onde o município fez uma proposta de assumir toda a regularização fundiária do bairro do Galo Açafrão, tirando o poder da associação de fazer pequenas intervenções com recurso que era pago por cada morador, fez isso no período eleitoral, hoje nós não temos o município abastecendo a água e nós não temos mais atuação da associação de moradores que subsidiariamente comprava água e colocava para todos os moradores com recurso de um fundo que era pago pelos próprios moradores. Então o requerimento é para que a comissão de direitos humanos faça uma reunião pública para discutir esse assunto, dando oportunidade para que as pessoas que são afetadas possam falar sobre o assunto e levar essa demanda de uma forma mais séria para o Poder Executivo, porque muito se fala e pouco se faz e essas pessoas que precisam de água normalmente são as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social e que menos condição de falar tem e que menos voz tem.

Sendo assim, solicito atendimento à solicitação do vereador acima citado, aproveitando o ensejo para renovar meus votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Thiago Felipe de Almeida

Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima

